

128

RECONSULTAS AO PLANTÃO PSIQUIÁTRICO E AUSÊNCIA DE VAGAS – UM REFLEXO DA REFORMA? *Luis Claudio de Velleca e Lima, Jose Menna de Oliveira (orient.)* (UFPel).

OBJETIVO: Discutir aspectos da reforma psiquiátrica à luz do número de reconsultas a um plantão psiquiátrico e da ausência de leitos disponíveis para internação. **MÉTODOS:** Estudaram-se os registros nos livros de ocorrência do Hospital Espírita de Pelotas, RS, durante o mês de abril de 2007, contabilizando o número total de atendimentos, o número de reconsultas (retorno ao plantão naquele mesmo mês) e o número de registros referentes à não-internação devido à ausência de leitos. **RESULTADOS:** Dentre 409 atendimentos, 67 (16%) foram reconsultas e 67 (16%) necessitavam de internação, que não se concretizou devido à ausência de leitos. **DISCUSSÃO:** tomando-se as reconsultas ao plantão como um indicativo indireto da insuficiência de serviços ambulatoriais e hospitalares-dia, e tomando-se a ausência de leitos como um indicativo direto da ausência de recursos a nível terciário, a assistência psiquiátrica na região estudada pode ser considerada gravemente comprometida. **CONCLUSÃO:** os presentes resultados contribuem para a discussão sobre os rumos futuros da reforma psiquiátrica.